

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 09 de julho de 2013.

## **REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.**

**Local: Sala de Reuniões do CREAS 3, sito a Rua Rio de Janeiro nº 1288- Centro**

**Data: 09 de Julho de 2013, terça-feira.**

1 Aos nove dias do mês de julho de dois mil e treze, com primeira convocação às oito horas, e  
2 na segunda convocação às oito horas e quarenta e cinco minutos na sala de reuniões do  
3 CREAS 3, situado na Rua Rio de Janeiro nº. 1288 – Centro teve inicio a Reunião Ordinária  
4 do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS Biênio 2011-2013. Estavam presentes  
5 os **Conselheiros Governamentais:** Nívia Maria Polezer, Sandra Cristina Bianconi da Silva,  
6 Sandra Regina Nishimura, Aurélio Caetano da Silva, Gisele de Cássia Tavares, Cirlene Maria  
7 Ferreira Fonseca, Marisa Izabel Bissi Castanho, Genilda Pozzetti Stabile, Ana Paula Galdim  
8 Ramos e Denise Galhardi Motter. **Conselheiros da Sociedade Civil Organizada:** Sílvia  
9 Helena da Silva, Mariana Barros de Oliveira, Regina Elizabeth Russo Humming, Nelma dos  
10 Santos Assunção, Elaine Cristina de Oliveira, Lidia da Conceição Lucas Loback, Ordália de  
11 Fátima Braganholi Ferreira, Carla Mancebo Esteves e Jaqueline Fernandes Senra Teófilo.  
12 **Participantes/Convidados:** Edvaldo Paulino da Silva, Irmã Adriana Martins Portella, Ediane  
13 de Paula Machado, Andrea Barreto Luiz, Annelise Moya Teixeira, Fernanda C. Barbosa,  
14 Marilza Cardoso Yoshinaga, Adenilton Rosa de Oliveira, Luiz Rodrigo Souza e  
15 A presidente **Sandra Bianconi** iniciou a reunião dando boas vindas a todos, e apresentando  
16 a pauta do dia: 1. Apreciação da avaliação CMAS 2011-2013 para a X Conferência Municipal  
17 de Assistência Social; 2. Palavra aberta – usuários (as); 3. Atestado de Funcionamento de  
18 Entidades; 4. Relato da Comissão – CMAS/SMAS – SOS/Plano de Providências; 5. Relatos  
19 das Comissões de Fundo e Inscrição; 6. Aprovação das ATAS dos dias 28/05/2013,  
20 11/06/2013 e 19/06/2013; 7. Informes; 8. Outros. Foi apresentada uma proposta de alteração  
21 pauta: O item 1 que fala da apreciação da avaliação CMAS para a X conf. Municipal ficou  
22 para 23/07. Outro pedido de alteração foi acerca do item 6 que fala sobre a aprovação das  
23 atas do dia 28/05/2013, 11/06/2013/ 19/06/2013 – também foi retirado da pauta, ficando para  
24 o dia 23/07. A seguir a presidente passou para o item 2 que abre a palavra aos usuários,  
25 porém, não houve. Em seguida passou-se a palavra para a Conselheira Gisele para falar  
26 acerca do Atestado de funcionamento das Entidades. Este item refere acerca das solicitações  
27 das Entidades para o CMAS para a SMAS: após grande discussão sobre as entidades ficou  
28 deliberado o seguinte: o CMAS vai fazer o atestado das entidades e serviços inscritos. Foi

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 09 de julho de 2013.

29 sugerido que é necessário provocar os órgãos solicitantes e começar a fazer o atestado das  
30 inscritas. Fica como pauta para a próxima gestão do Conselho. Copel, Sanepar, CÂMara,  
31 Mesa Brasil e etc, para novos encaminhamentos na nova gestão. Em seguida a Comissão de  
32 Inscrição fez uso da palavra: Houve o pedido de 3 inscrições: **Associação Missionária de**  
33 **Santana (Monte Belo) – convivência e fortalecimento de vínculo.** Já teve inscrição.  
34 Sugestão: Precisaria visitar outras instituições e construção de um instrumento de trabalho.  
35 São 23 crianças e adolescentes (frequência de 18) – período matutino. Atende aos  
36 pressupostos para o serviço de convivência e, portanto, tem o registro aprovado. Sobre a  
37 Instituição Eurobase – Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo e serviço de  
38 inclusão produtiva. A entidade foi visitada pela Comissão. Duas adolescentes estavam  
39 trabalhando com estopa, mas precisam ser encaminhadas para a qualificação profissional.  
40 Sandra Bianconi, reforçou a necessidade da questão do encaminhamento dessas  
41 adolescentes para inclusão adequada. O serviço de inclusão produtiva foi aprovado, de  
42 acordo com a comissão, desde que as adolescentes sejam encaminhadas para Serviço de  
43 Profissionalização. Nivia pede esclarecimentos, pois no relato dentro da proposta de inclusão  
44 produtiva, tem mão de obra infantil, exploração de trabalho infantil. O pedagogo esclarece  
45 que as adolescentes não estão sendo exploradas, mas estão acompanhando, para que não  
46 fique ainda mais vulnerável. Bianconi: essa prática do adolescente de trabalho infantil, não é  
47 legal e ainda mais dentro de um espaço institucional serviço da assistência. Enquanto  
48 conselheira não é favorável, enquanto isso não for resolvido. Sandra Nishimura: Existe um  
49 tempo para que o grupo tenha autonomia? De acordo com a comissão na visita foi sentido  
50 esse planejamento, para autonomia. Bianconi: não se pode inscrever a instituição nessa  
51 irregularidade. Denise Galhardi: poderíamos renovar esse serviço com essa prerrogativa para  
52 formalizar a instituição. Gisele: A avaliação da comissão, valorizando o serviço, porém  
53 formalizando essa necessidade. Salienta também a participação do profissional na comissão  
54 de serviços. Nivia: Já que existe esse trabalho na rede, essas adolescentes podem ser  
55 encaminhadas. Proposta: aprovação da manutenção desde que seja com condicionalidades.  
56 Márcia: uma condicionalidade: imediata – outra condicionalidade: acompanhamento da  
57 comissão de acompanhamento, e se não resolver a inscrição será cancelada. Aprovado com  
58 unanimidade. Acerca do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo da Eurobase. A  
59 metodologia não era adequada, não havia lista de presenças e nem controle de horário e de  
60 saída. Várias situações já foram superadas, mas ainda há muitos problemas, inclusive

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 09 de julho de 2013.

61 rotatividade de funcionários. Rodrigo Pedagogo: não há a clareza do que já aconteceu, agora  
62 que há um trabalho de reorganização do serviço. Inclusive: separação de faixa etária,  
63 processo pedagógico e metodológico. O assistente social da Instituição pede a palavra e diz  
64 que havia um numero de 150 crianças e adolescentes. Márcia Valim: Retomar a própria  
65 tipificação que dá algumas diretrizes que são fundamentais, apesar de ser bastante flexível.  
66 Acredito que deve ser parâmetro mínimo. Outra questão: sistema de matrícula e controle de  
67 freqüência – é um desafio a freqüência em qualquer serviço de convivência. Importância do  
68 trabalho técnico, realização de busca ativa. Precisa garantir um trabalho da instituição: RH,  
69 documentação, plano operacional, participação do conselho e etc. Comissão:  
70 encaminhamento- aguardar mais um pouco, para uma melhor organização do serviço, dentro  
71 das diretrizes da Pol. De assistência para reestruturação para a reapresentação dos  
72 documentos. RELATO DA COMISSÃO: CMAS/ SMAS – SOS/ Plano de Providências. Relato  
73 da comissão de acompanhamento: Carla reitera o esvaziamento da comissão – Visita em  
74 Novembro de 2012 e devolutiva em Marco de 2013. Retomada: na última reunião do  
75 conselho – a questão do auxiliar noturno e aumento de carga horária do psicólogo – a  
76 resposta do plano de providências: dificuldade de aumento da carga horária do psicólogo.  
77 Pedido de aumento de metas – pelo menos 7. Adequar um espaço para esse aumento –  
78 construção de novo quarto. Marilza colocou a fala da diretoria com a fundadora, dona Hilda.  
79 Pois a entidade está buscando se reorganizar. Gisele questiona: Em que medida esse  
80 conselho, no processo de acompanhamento, contribui com a instituição? Em quanto tempo  
81 essas promessas de adequação se efetivam? Bianconi: o prazo que o CMAS colocou é até o  
82 final de agosto para a regularização. Proposta: Deliberação de ampliação de meta. Tércia: O  
83 aumento das metas é uma necessidade do município. Cirlene questiona se a comissão de  
84 fundo tem ciência, Marilza contesta que a necessidade existe, estamos mobilizando para  
85 atender, e se não houver contrapartida do Município. Bianconi responde que a resposta tem  
86 que vir do SOS. Gisele: A entidade está num processo de reorganização. Se houver a  
87 possibilidade, o CMAS precisa deliberar a respeito do recurso. Fica para a comissão de  
88 fundo: fazer aval e trazer o relato com a proposta para deliberação para a próxima reunião.  
89 Bianconi sugere um encaminhamento: Fica autorizado a formalização do convenio, se  
90 favorável, para a ampliação de metas, através da comissão de fundo. Por considerar o SOS  
91 importante, no serviço que presta. Nivia acrescenta que pra que todo mundo fique confortável  
92 nessa situação, proposta de agendar uma reunião extraordinária, pra próxima terça-feira, dia

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 09 de julho de 2013.

93 16 de julho, as 13.30 h, no CREAS 3. Aprovado com unanimidade. RELATO DA COMISSÃO  
94 DE ACOMPANHAMENTO: Carla: Acerca da reunião com o CARI, foi conversado sobre a  
95 renovação da inscrição e documentação. Todos os documentos estavam voltados para a  
96 saúde e necessidade de contratação do A.S. Cirlene: hoje só há 4 bebês. Foi indicado um  
97 reordenamento. Foi dada orientação e a Entidade está repensando o objeto. RELATO TOCA  
98 DE ASSIS feito por Cirlene que indica um processo de conversa e aproximação para trazer a  
99 Toca de Assis para a rede. Eles entendem a necessidade, mas são leigos e dependem de  
100 outros fatores. A troca de pessoal é intenso, por causa do voluntariado. Existe um processo  
101 entre a Comissão de Inscrição e a Toca de Assis. Informes: RELATO COMISSÃO DE CRAS:  
102 Tércia: Tema: prevenção e proteção na proteção social básica – Léia e Luciana Jacu  
103 (assessora no MDS) – dias 18 e 19 de julho: 08.30 as 17.00 h.. - Abrir duas vagas para  
104 sociedade civil para participar dessa capacitação. - Nelma está se colocando à disposição e o  
105 CMAS indica alguém que não seja conselheiro: Edivaldo – no dia 18. Ordália: questiona  
106 sobre a apresentação do PPA na Cáritas: devolutiva da Secretaria do Planejamento. Gisele  
107 colocou que ainda não há devolutiva e está na expectativa. De imediato conseguiu-se R\$  
108 500.000,00. Tércia: o orçamento é um bolo que pode não aumentar. A Secretaria de  
109 Planejamento e fazendo fazem uma estimativa e repassam os valores. O prefeito pediu um  
110 panorama geral. O PPA está no final, mas não terminaram. O prefeito foi convidado a  
111 participar da próxima reunião do CMAS. Se ele confirmar a presença é uma oportunidade do  
112 conselho se manifestar acerca das demandas da Assistência. Márcia coloca que gostaria de  
113 saber com relação aos prazos. A PML deve entrar até o dia 30 de agosto na Câmara. Márcia  
114 reitera que o que a Secretaria de Planejamento entende como extra-limite o conselho  
115 entende como limite para a prestação do serviço no município. Gisele: 24 de julho – reunião  
116 aberta para o CNAS para a participação. Gisele vai fazer uma fala em uma oficina no CNAS.  
117 E vai ser disponibilizada on line. Tércia informa ainda que o pregão licitatório para o buffet  
118 presencial, dia 18, a tarde para a conferência. Em relação ao coffe break estamos em  
119 negociação. Aurélio: sobre o Crescer em Família alerta para a deliberação para a segunda  
120 fase e o prazo existente para a entrega da segunda fase. A reunião finaliza ao meio dia, pela  
121 Presidente que agradece a presença de todos.